

# TERAPIA FOTODINÂMICA NA TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE. AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA (APOIO UNIP)

**Aluna:** Deborah Haydée Andrade Peres de Oliveira

**Orientador:** Prof. Dr. Márcio Zaffalon Casati

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito clínico e antimicrobiano da terapia fotodinâmica, usada isoladamente em sítios com necessidade de retratamento, durante a terapia periodontal de suporte. O delineamento experimental foi longitudinal e inteiramente casual, sendo que os pacientes selecionados foram divididos nos seguintes grupos: grupo RAR (20 pacientes): instrumentação periodontal convencional realizada com aparelho ultrassônico e pontas específicas para instrumentação subgengival, e grupo PDT (20 pacientes): aplicação do fotossensibilizador (cloreto de fenotiazina 10mg/ml) + varredura com a ponta do aparelho e ativação do *laser* (*laser* diodo, 660nm, 60mw) por 1 minuto por sítio. Todas as avaliações foram realizadas sempre por um único examinador que quantificou as bactérias *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *A. actinomycetemcomitans*, por meio da reação da polimerase em cadeia – tempo real (“*real time*”-PCR). A análise clínica mostrou que em ambos os grupos houve redução da profundidade de sondagem após o tratamento (6.2 mm para 4.0 mm no grupo RAR e 5.4 mm para 4.3 mm no grupo PDT), sem diferença significativa entre os grupos. Resultados similares foram encontrados para as outras variáveis, sem diferença entre os sítios tratados pela terapia mecânica ou pela terapia fotodinâmica. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que ambas as terapias, raspagem e alisamento radicular e terapia fotodinâmica, promoveram resultados clínicos similares no tratamento da periodontite crônica.